

Divulgação Científica para Educação Básica no Departamento de Química da UFPR

Dallila Barbosa Alexandre (IC), Felipe Sikora (IC), Gisa Aparecida Dacorégio*(IC), Guilherme Augusto Barbosa (IC), João Felipe Stival (IC), Pamela Campos (IC), Rayta Paim Horta (IC), Roger Gonçalves (IC), Talyta M. B. Alexandre (IC) e Tiago Wacheski (IC), Orliney Maciel Guimarães (PQ)

Grupo PET-Química da UFPR – Departamento de Química - Centro Politécnico – 81.531-990 – Curitiba-PR

*gisadacoregio@hotmail.com

Palavras-Chave: PET-Química, Divulgação científica, Extensão.

Introdução

Atualmente, o conhecimento da ciência e da tecnologia assume um papel fundamental para entendermos a complexidade do mundo em que vivemos e para tomarmos decisões que afetam nossas vidas. Estes conhecimentos são hoje elementos indispensáveis para a inclusão social, em seu sentido mais amplo, e para um efetivo exercício da cidadania¹. Neste sentido, a divulgação científica é vista como importante campo de integração e desenvolvimento científico e social, contribuindo para a melhoria de qualidade da formação educacional, para a cidadania e para permitir novas abordagens no campo científico². Nesta perspectiva, o Grupo PET-Química da UFPR tem desenvolvido de forma articulada a atividade de recepção de estudantes do ensino fundamental e médio das escolas da educação básica de Curitiba e região ao Departamento de Química.

Resultados e Discussão

Neste ano, duas visitas foram organizadas pelo grupo PET - Química ao Departamento de Química da UFPR. As visitas são agendadas pelo email ou telefone do grupo. Ao marcar a visita, os petianos entram em contato com professores pesquisadores para indicações de alunos de iniciação científica ou pós-graduação que fiquem responsáveis para explicar sobre as áreas de pesquisa do seu laboratório para os visitantes. Após passar por todos os laboratórios programados, a visita termina na sala do PET – Química, onde os integrantes do grupo realizam experimentos.

A primeira visita ocorreu dia 21 de junho, com duração de 2 horas, com a presença de 20 alunos do 9º. ano do ensino fundamental acompanhados pela professora de Química do ESI – Escola São Carlos Borromeo e foram visitados 8 laboratórios de pesquisa do departamento de Química.

No dia 5 de julho, ocorreu a segunda visita feita por 10 alunos superdotados, seus respectivos pais e a professora do Centro Municipal de Atendimento Especializado Maria do Carmo (CMAE), neste dia foram visitados 9 laboratórios de pesquisa, com duração de 3 horas.

Após as visitas, foram realizados três experimentos na sala do PET sobre fluorescência,

separação dos componentes da folha de espinafre utilizando coluna cromatográfica e teste de chama de vários sais.

Os estudantes mostraram grande interesse sobre as temáticas apresentadas, bem como sobre o curso de química e as características de um pesquisador. Pelos relatos apresentados verificamos que grande parte dos alunos da educação básica conseguiu perceber a importância da química para sociedade e a discussão dos aspectos sociais, ambientais e econômicos envolvidos no processo de produção da ciência, o que possibilitou o entendimento da dinâmica da ciência para a vida cotidiana.

Conclusões

Podemos concluir que as visitas tem impactado os alunos das escolas da Educação Básica de Curitiba e Região Metropolitana através de exposições conduzidas nas próprias escolas por pesquisadores e alunos de pós-graduação do DQUI/UFPR, no tocante à melhoria da compreensão deste público sobre os diversos aspectos relativos à natureza da ciência, produção do conhecimento científico, sobre a relação entre a química, tecnologia e a sociedade, a percepção da ciência como atividade humana e como estes conhecimentos podem contribuir para melhoria da qualidade de vida.

Ao mesmo tempo em que tem impactado os pesquisadores e futuros pesquisadores a refletirem sobre o conhecimento científico e tecnológico que produzem de forma diferenciada, levando ao enriquecimento do seu trabalho, a partir da percepção das conseqüências do que estão produzindo.

Agradecimentos

AGRADECIMENTOS: CNPq (Projeto 402177/2010-0 – Edital AIQ) e a CAPES (PET).

¹BUENO,W. da C. *Jornalismo científico como resgate da cidadania*. In: MASSARANI, L.; MOREIRA, I. de C.; BRITO, F. *Ciência e público: caminhos da divulgação científica no Brasil*. Rio de Janeiro: Casa da Ciência, UFRJ, 2002. p. 229.

²MOREIRA, Ildeu de Castro. A inclusão social e a popularização da ciência e tecnologia no Brasil. *Inclusão Social*, Vol. 1, No 2 (2006).